



Sapatilhas bailarinas também aparecem nas novas coleções



Os tênis que remetem às sapatilhas também apareceram na feira de sapatos



O patchwork extrapola as roupas e passa a ser explorado nos calçados



Os peep toes aparecem em modelos mais modernos



Além dos saltos diferenciados, o bico quadrado também chama a atenção



Sapato em couro de pirarucu

Os sapatos infantis estão associados a conforto, segurança e estilo



Tênis masculino leve e maleável



Ela também apontou que as botas seguem atemporais: “No Brasil, frio é subjetivo. Todo lugar tem um friozinho, então a bota virou peça do ano inteiro”. Entre as apostas, couros com textura peluda, metalizados e o conceito non-shoe, com modelos extremamente maleáveis.

Para a Carrano, os materiais ditaram o ritmo da coleção. “As principais tendências são os suedes, tons neutros e rosa claro. Sapatilhas, loafers e anabelas aparecem com muita força”, explicou o gerente comercial João Henrich. Ele destacou ainda o design dos saltos. “Gosto de trabalhar cabedais clássicos com saltos esculturais. Dá personalidade sem exagero”.

No estande da Cecconello, a diretora de marketing Gabriela Furlanetto destacou as principais apostas para a temporada. “O cow print está chamando muita atenção na vitrine. Também trabalhamos patchwork e botas slouchy, aquelas com aspecto engruvinhado e franzido, que seguem muito fortes”. Na paleta, tons terrosos reinam e o marrom chega a substituir o preto.

A Ipadma atraiu público interessado em moda consciente. Segundo Sirlei Feitem, diretora da Levine Calçados, a marca trabalha sustentabilidade desde o início: “Usamos couros reaproveitados, solado de borracha reciclada e embalagens reutilizáveis. Nossa energia é renovável e temos um cuidado grande com os cola-

boradores”. O couro de pirarucu, comprado de comunidades ribeirinhas, reforça o compromisso ecológico.

A Marina Mello apresentou uma leitura artesanal do frio. “Trouxemos crochê, têxteis naturais e metalizados. O animal print continua forte”, contou a diretora de marketing Rafaela Martins. Ela também destacou o estande de customização: “O cliente pode personalizar com barbichos de couro legítimo e deixar o modelo autêntico”.

Celebrando 70 anos, a Piccadilly apresentou a tecnologia MAXI TECH, com pastilhas de biocerâmica que estimulam a circulação. A novidade, certificada pela Anvisa, reforça o compromisso da marca em unir moda e bem-estar. A coleção também revisita estéticas colegial e folk, com mocassins, mary janes e tênis vintage.

Calçados masculinos

No segmento masculino, o grande destaque foi a Democrata, que apresentou o tênis Full Light, pesando apenas 300g. “Ele é extremamente leve, com sola de EVA e áreas vazadas para reduzir ainda mais o peso”, explicou Marcelo Paludetto, diretor comercial da label. O cabedal em couro de cabra, sem forro, torna o modelo macio e “desconstruído”. A marca também levou os modelos Calce Fácil + Pulse, que

permitem ser calçados sem inclinar o corpo.

Para as crianças

A Kiddy apresentou o tênis Localize, desenvolvido para ampliar a segurança de crianças pequenas e maiores por meio de um sistema de rastreamento certificado pela Apple e pelo Google. O calçado funciona tanto pelo aplicativo próprio quanto pelo Apple Find My e se conecta automaticamente a redes de celulares próximas, permitindo localizar a criança mesmo a longas distâncias. Segundo Marcelo Silva, gestor de desenvolvimento e marketing, ele não depende só do bluetooth, sempre será rastreado porque busca conexões ao redor. A linha conta com duas grades, do 25 ao 32 e do 33 ao 36.

Já a Bibi participou da BFSHOW com a coleção Inverno 2026, que convida as crianças de até 9 anos a explorarem o encontro entre o real e o digital. Com esse tema, a marca apresenta modelos inspirados em universos como Retrô Tech, Glitch Art, Tetris e Corrida Espacial. Os calçados misturam tecnologia, cores e elementos lúdicos, refletindo a rotina da infância contemporânea, que transita entre telas, imaginação e brincadeiras ao ar livre.

A repórter viajou a São Paulo a convite da BFSHOW